

R E L A T Ó R I O

Procuramos resumir neste pequeno relatório o resultado da Campanha do Socorro de Inverno no Distrito de Bragança.

De todos é sabido como foi recebida e acarinhada em todo o país esta louvável iniciativa de Sua Excelência o Ministro do Interior, a qual consistia em pedir aos que podem em benefício dos que precisam, para que o inverno de 1944-45 não fôsse demasiadamente duro para as classes mais necessitadas, atendendo a que continuava a grave situação criada pelo cataclismo da guerra.

Dos efeitos desta campanha poderão falar aqueles que efectivamente foram socorridos - e conta-se por muitos milhares o seu número - e bem assim as obras de assistência de carácter permanente que foram criadas ou auxiliadas em tantas localidades de Portugal.

Também em Bragança, Distrito relativamente pobre, mas no qual a miséria não se faz sentir em tão grande escala como noutros pontos do país, dado o feitio da boa gente transmontana de acudir sempre ao vizinho necessitado e de repartir com qualquer pedinte o bocado de pão que tenha em casa, junto à extensão da terra ainda pouco habitada, foi regularmente compreendido o significado de tão nobre campanha. E se não conseguimos melhor exito, devemos-lo, sem dúvida, ao facto de não termos podido, por circunstâncias várias, percorrer todos os concelhos, como era nosso desejo, expondo o significado dessa obra e orientando devidamente as comissões organizadas. Assim, tivemos de permanecer quasi sempre à frente da sede do Distrito e apenas visitámos alguns concelhos (Macedo de Cavaleiros, Mirandela, Moncorvo, Vila Flor e Carrazêda de Aciãos), onde realmente se colheram melhores resultados, deixando outros por visitar. Nalguns destes trabalharam as Comissões com a maior dedicação e se não colheram maiores donativos foi por se tratar de regiões pobres; porém, noutros, houve certo desinteresse ou má compreensão por parte da população, o que em parte se poderia justificar pelo mau ambiente que gozava uma ou outra entidade administrativa.

Há ainda a considerar os hábitos desta população que, por um pouco de egoísmo e às vezes até por desconfiança nas organizações estranhas, prefere socorrer os seus pobres, conforme pode e à sua maneira, dispensando-se, assim, de entregar donativos em prazos marcados e de apresentar elementos informativos, o que, para o seu modo de ser, sempre constitui maçada.

Verificámos também que algumas das Comissões Concelhias, talvez por comodismo ou desleixo, não consideraram tudo o que se fez nas freguesias em benefício do "Socorro de Inverno", sendo-nos impossível obter um apu-

ramento verdadeiramente exacto.

Por todas estas razões, somos levados a concluir que o resultado da Campanha no Distrito de Bragança, foi bastante superior ao que apresentamos neste relatório, o que constitui, aliás, bom sintoma.

Preferimos, no entanto, apresentar um apuramento rigoroso em conformidade com os elementos constantes dos vários livros e documentos existentes na Comissão Distrital e que, a todo o tempo, podem ser verificados.

Todos os donativos estão devidamente registados e escriturados e nada foi distribuído que não tivesse a saída registada, com a indicação do nome da pessoa socorrida.

Procurou-se trabalhar com o maior escrúpulo e honestidade e houve a preocupação de organizar um cadastro actualizado dos pobres necessitados. Evitou-se a distribuição em dinheiro, para que este não fôsse gasto em vinho nas tabernas, preferindo-se sempre a distribuição de géneros, agasalhos e artigos de vestuário.

Forneceram-se alguns medicamentos a pobres doentes e têm sido pagas algumas rendas de casa a necessitados. A cada passo se vai vestindo uma criança, cujos pais vivem com dificuldades.

Compete-nos salientar também a contribuição valiosa da "CASA DO DOURO", que, integrada no espírito da Campanha do Socorro de Inverno, mandou distribuir 179 cobertores de lã pelos pobres dos concelhos do Sul deste Distrito que fazem parte da região demarcada do Douro. A importância deste bom donativo não está incluída, como é natural, nos nossos mapas, para não haver duplicação e por não ter sido recolhida por nós.

Se a ela fazemos referência é para não se esquecer o benefício de tão útil donativo a alguns pobres do Distrito no último inverno.

Como padrão da Campanha do Socorro de Inverno de 1944-45, tentámos a criação de uma obra de assistência de carácter permanente na cidade de Bragança, o "ASILO DE S. FRANCISCO", para o que se conseguiu a cedência, por parte do Ministério da Guerra, do edifício do antigo Convento de S. Francisco (Hospital Militar), no qual poderão concentrar-se várias obras de assistência que se encontram dispersas, com grande vantagem económica e social para todo o Distrito e, sobretudo, para esta cidade de Bragança.

Para as obras de adaptação, que ainda continuam, foram despendidas, até 30 de Junho de 1945, importâncias no total de Esc. 27.247\$50.

Conforme a orientação e instruções dadas pela Comissão Distrital, foi por ocasião do Natal que se fizeram as principais distribuições de géneros e agasalhos.

Assim, na cidade de Bragança fez-se, no dia 23 de Dezembro, uma distribuição pelos pobres necessitados e que, pela forma como decorreu e pelas quantidades atribuídas, deixou no meio uma regular impressão.

De géneros distribuíram-se: 341 quilos de arroz; 346 quilos de batatas, 500 quilos de pão, 232 quilos de bacalhau, 209 quilos de sabão, 250 pastas de chocolate e 2 presuntos. De roupas distribuíram-se 144 peças. Foram contempladas 253 famílias, num total de 785 pobres.

Também nessa ocasião foram feitas distribuições em quasi todas as sedes dos concelhos, destacando-se as seguintes: Em Moncorvo a 120 famílias (340 pessoas), dando-se a cada pessoa meio quilo de pão, 2 quilos de batatas e meio litro de azeite; Em Vila Flor, géneros e roupas, no dia 24, no valor de 6.165\$70; em Mirandela, no dia 23, géneros a 300 famílias, e em 1 de Janeiro, agasalhos a 130 pessoas e um bode a 300 pobres.

Do mapa resumo que acompanha este relatório, conclui-se que o total da receita arrecadada no Distrito de Bragança pela Comissão Distrital e Comissões Concelhias atingiu o valor de Esc. 534.882\$58.

Atendendo a que 20.000\$00 foram concedidos pelo Commissariado do Desemprêgo e 190.000\$00 pela Comissão Central do Socôrro de Inverno, este Distrito vendeu, segundo o apuramento feito até 30 de Junho de 1945, Esc. 324.882\$58.

Na Comissão Distrital foram recebidos: em numerário, 360.832\$13; em géneros, agasalhos e vestuário, 13.055\$50.

Esta mesma Comissão dispendeu, até 30 de Junho, o total de 91.825\$10, conforme consta do respectivo mapa e do balancete juntos.

Nas despesas há a considerar, além da importância gasta nas obras do Asilo de S. Francisco, os subsídios concedidos à Cantina Escolar da Mocidade Portuguesa, de Moncorvo, na importância de Esc. 10.000\$00, e ao Asilo Francisco Meireles, também de Moncorvo, na importância de Esc. 30.000\$00.

Até 30 de Junho foram contemplados com géneros e agasalhos 910 necessitados, dispendendo-se, para isso, um total de Esc. 20.109\$70. Outros têm sido, também, contemplados com subsídios pecuniários, aparelhos ortopédicos e rendas de casa.

Nas receitas ^{recebidas} ~~recebidas~~ fora da Comissão Distrital há ^a destacar, conforme o mapa A, as seguintes:

<u>MIRANDELA</u> - Comissão Concelhia.....	39.874\$25 ✓
<u>VILA FLOR</u> - Comissão Concelhia.....	37.128\$30 ✓
<u>MACEDO DE CAVALEIROS</u> - Comissão Concelhia: 26.067\$20	
Comissão Angariada: 6.942\$50	33.009\$70 ✓
<u>ALFÂNDEGA DA FÉ</u> - Comissão Concelhia.....	25.539\$50 ✓

O total das receitas fora da Comissão Distrital, segundo o apuramento feito, foi de Esc. 230.199\$50. ✓

---- § ----

O saldo existente na Comissão Distrital, em 30 de Junho findo, era de Esc. 282.062\$53, sendo de 274.870\$53 o numerário depositado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, e de Esc. 7.192\$00 a importância dos agasalhos e géneros.

Com estes saldos iremos contemplando mais alguns necessitados, reservando a maior parte da verba depositada para a conclusão das obras do Asilo de S. Francisco e para a montagem dos serviços de assistência que ali pretendemos instalar com carácter permanente e que esperamos será levada a bom termo dentro de pouco tempo.

---- § ----

Se neste resumido relatório não conseguimos ser tão claros como desejariamos ou como outros poderão exigir, é porque nos faltam qualidades para uma melhor exposição. Para suprir essa deficiência, podemos apresentar livros de expediente e de contabilidade que tivemos o cuidado de manter sempre em ordem e devidamente actualizados, onde a verdade dos números esclarecerá os espíritos duvidosos, se porventura existirem.

Cumpre-nos deixar aqui bem patente o nosso testemunho de gratidão a todos quantos contribuíram com o seu donativo para que resultasse profícua esta nobre Campanha de auxílio aos pobres d'este Distrito, aos que, além disso, nos auxiliaram com o seu trabalho e dedicação, salientando as Senhoras de Bragança, que foram as melhores colaboradoras na confecção de vários artigos de vestuário e na distribuição feita no Natal de 1944.

Bragança, / 8 de Agosto de 1945

O Presidente da Comissão Distrital do "SOCORRO DE INVERNO",

Raúl de Mesquita Lima
Raúl de Mesquita Lima (Governador Civil)

302
SOCORRO DE INVERNO
COMISSÃO CENTRAL
BRAGAÇA

"SOCORRO DE INVERNO" 1944/45
 DISTRITO DE BRAGAÇA
S. E. D. D.

DUPLICADO

MAPA DEMONSTRATIVO DAS ENTRADAS E SAÍDAS DE GÊNEROS, ROUPAS E OUTROS ARTIGOS, PROVENIENTES DE COMPRA OU DÁDIVA, DESDE O INÍCIO DA CAMPANHA ATÉ 28 DE FEVEREIRO DE 1945

E N T R A D A S					S A Í D A S						
Gêneros alimentícios Kg. ou Lt.	Valor	Roupas de casa Nº de peças	Valor	Vestufrio e calçado Nºde peças	Valor	Nº de peças de outros artigos semelhantes Kg. ou Lt.	Valor	Roupas de casa Nºde peças	Valor	Vestufrio e calçado Nºde peças	Valor
DE DONATIVOS			DE DONATIVOS			DE DONATIVOS			DE DONATIVOS		
500 batatas	675,00	96,20 flanelas	1.058,00	7 p. botas	315,00	Tudo distribuído.	11.999,40	9 lençóis	270,00	7 p. meias	28,00
500 farinha	1.100,00	194,75 arroz	1.071,10	5 p. calças	125,00			14 cobertores	1.540,00	5 p. botas	225,00
50 p.ão coad.	100,00	69,00 p. len.	717,50	4 p. sap. agas.	100,00			20 chales	2.600,00	21 p. calças	630,00
9 K. presunto	270,00	961,80.....		7 p. sacos	122,50					14 p. cuecas	112,00
12 grão bico	36,00	33,40 cotim	320,60	3 p. sapatos sr	195,00	901				14 camisas	350,00
250 p. chocolate	750,00	9 cobertores	360,00	19 p. meias	76,00					19 blusas	380,00
375 L. azeite	3.750,00	4 chales	320,00	1 camisa crã	15,00					20 camisolas	400,00
3 latas sardal.	90,00	5 meias 1,80	22,50	2 blusas	120,00					6 p. ceroulas	90,00
2 Kamassa	6.690,00	1,80 fazenda	720,00	4 camisas	120,00					19 combinações	220,00
DE COMPRA:			DE COMPRA			DE COMPRA			DE COMPRA		
240 K. sabão	1.048,30	37 chales	1.887,00	50 c. linhas	125,00					2 camisas malh	24,00
331 L. arroz	1.489,50	40 cobertores	4.450,00	35 dus. botões	42,00					15 calças men	135,00
240 bacalhau	2.771,60			24 peças nastro	28,00					20 vestidos	300,00
				DE COMPRA	1.384,30					9 camisas bebê	81,00
				40,80 cotim	408,00					5 p. sacos	67,50
				39 m. riscado	214,05					3 p. sap. agas.	75,00
				8 m. gorgorina	80,00					3 camisas	90,00
				54,30 flanela	543,00					9 camisas bebê	81,00
				74 fantasia	814,00					9 m. riscado	49,50
				1 funda	90,00					8,50 cotim	85,00
										1 funda	90,00
	11.999,40		19.275,00		3.533,80		901		11.999,40		3.541,00

E. S. B. U. L. O.

Entradas.....	25.812,20	Saídas.....	19.030,40
Valor da mão de obra.....	1.071,20	Saldo.....	7.822,00
	26.883,40		26.883,40

Handwritten notes:
 5.309,00
 4.133,00
 2.177,00
 19.275,00
 1.071,20
 26.883,40
 26.883,40

S. A. L. D. O.

Roupas de casa	Valor	Vestufrio e calçado	valor
13 chales.....	780,00	2 pares botas.....	90,00
35 cobertores...	3.710,00	9 pares calças rapas	270,00
23 lençóis.....	690,00	1 par sapatos agas.	25,00
1,80 de fazenda	72,00	2 pares sacos	35,00
		3 pares sapatos senhora	195,00
		12 pares meias	48,00
		11 blusas rapas	220,00
		19 camisas	475,00
		6 pares ceroulas	90,00
		19 pares cuecas	152,00
		8 vestidos	120,00
		23 combinações	276,00
		19 pares calças menina	171,00
		5 vestidos bebê	100,00
	5.554,00		2.267,00

Handwritten notes:
 5.554,00
 2.267,00

Bragaça 27 de Março de 1945

O Presidente da Comissão Distrital,

[Handwritten Signature]